

Maria Alejandra Nicolás (Org.)  
e autores diversos

# MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU



## Equipe de Elaboração

Coordenação

**Maria Alejandra Nicolás**

(Docente do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, ILAESP/UNILA)

**Henrique Coelho Kawamura**

(Docente do Curso de Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento, ILAESP/UNILA)

Bolsista Fundação Araucária (FA)

**Yanki Karen Barreiros Da Silva**

(aluna do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, ILAESP/UNILA)

**Colaboradoras(es):**

alunos do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas, ILAESP/UNILA)

**Ana Luísa Totti de Oliveira**

**Cristhian Chia Chang Wu**

**Franciely Leticia Britez Da Silva**

**Kemelly Suiany Paulino de Oliveira**

**Lorena Ayelen Staibano de Saravia**



*\* A cartilha foi financiada com recursos do EDITAL N.º 55/2023/PROEX, de 07 de novembro de 2023 PROFAEX, UNILA.*

*Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.*

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anízio Gomes - CRB-8 8846

---

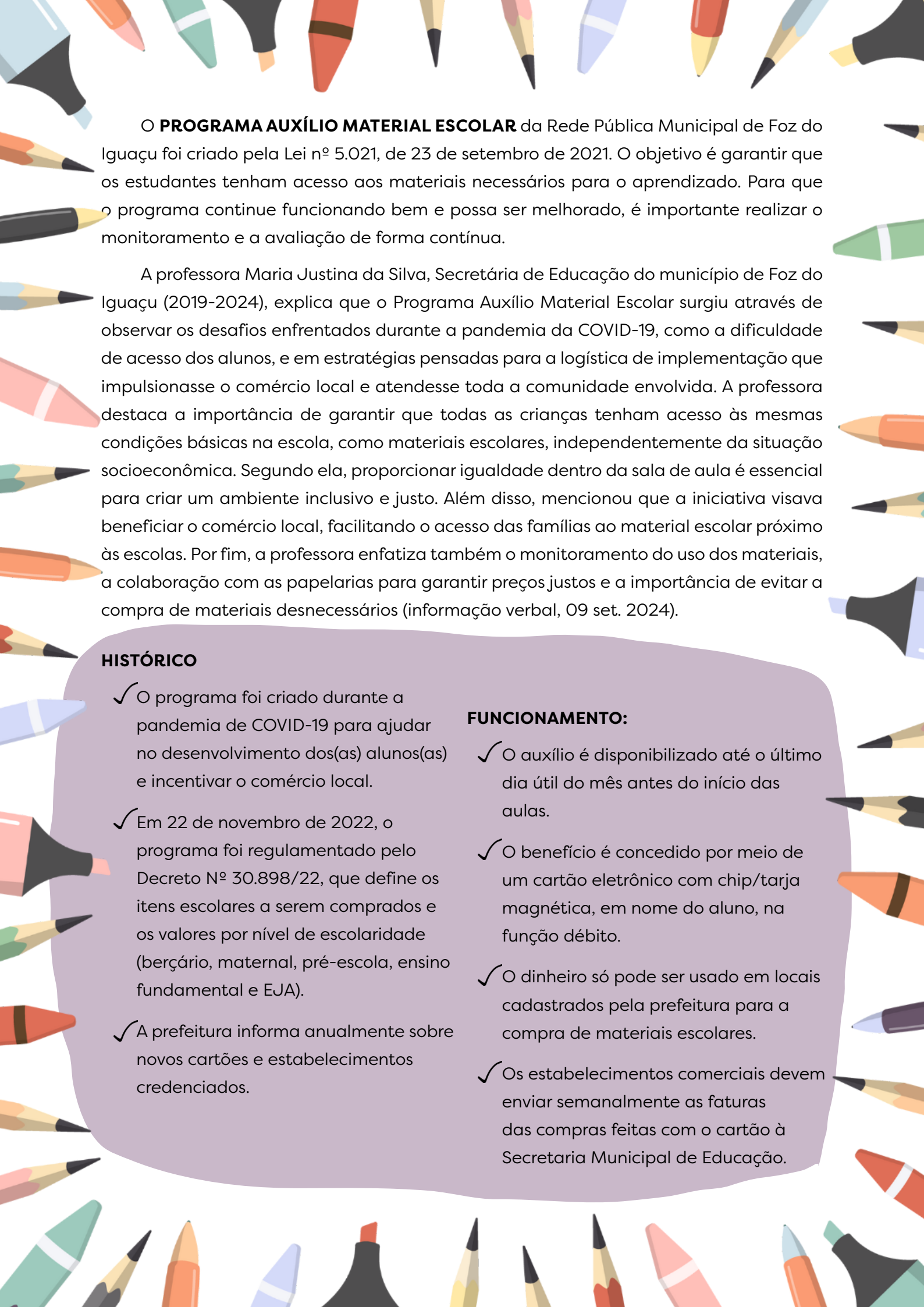
N638m      NICOLÁS, Maria Alejandra (Org.)  
Monitoramento e avaliação do programa auxílio material escolar da rede pública municipal de Foz do Iguaçu / Maria Alejandra Nicolás (Org.) e autores diversos. 1ª edição, Maringá-PR: A. R. Publisher Editora, 2024.  
12 p.  
ISBN: 978-65-5422-096-5  
1. Monitoramento 2. Avaliação 3. Material Escolar 4. Escolas I. Título II. Autor  
CDD 370  
CDU 37

---



**A.R. Publisher**

Coordenação editorial: **Angela Ramalho**  
Diagramação: **Carlos Alexandre Venancio**  
Projeto Gráfico: **Manuela Sanchez**  
Ilustrações: **Heyauli in Canva**



O **PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR** da Rede Pública Municipal de Foz do Iguaçu foi criado pela Lei nº 5.021, de 23 de setembro de 2021. O objetivo é garantir que os estudantes tenham acesso aos materiais necessários para o aprendizado. Para que o programa continue funcionando bem e possa ser melhorado, é importante realizar o monitoramento e a avaliação de forma contínua.

A professora Maria Justina da Silva, Secretária de Educação do município de Foz do Iguaçu (2019-2024), explica que o Programa Auxílio Material Escolar surgiu através de observar os desafios enfrentados durante a pandemia da COVID-19, como a dificuldade de acesso dos alunos, e em estratégias pensadas para a logística de implementação que impulsionasse o comércio local e atendesse toda a comunidade envolvida. A professora destaca a importância de garantir que todas as crianças tenham acesso às mesmas condições básicas na escola, como materiais escolares, independentemente da situação socioeconômica. Segundo ela, proporcionar igualdade dentro da sala de aula é essencial para criar um ambiente inclusivo e justo. Além disso, mencionou que a iniciativa visava beneficiar o comércio local, facilitando o acesso das famílias ao material escolar próximo às escolas. Por fim, a professora enfatiza também o monitoramento do uso dos materiais, a colaboração com as papelarias para garantir preços justos e a importância de evitar a compra de materiais desnecessários (informação verbal, 09 set. 2024).

## HISTÓRICO

- ✓ O programa foi criado durante a pandemia de COVID-19 para ajudar no desenvolvimento dos(as) alunos(as) e incentivar o comércio local.
- ✓ Em 22 de novembro de 2022, o programa foi regulamentado pelo Decreto Nº 30.898/22, que define os itens escolares a serem comprados e os valores por nível de escolaridade (berçário, maternal, pré-escola, ensino fundamental e EJA).
- ✓ A prefeitura informa anualmente sobre novos cartões e estabelecimentos credenciados.

## FUNCIONAMENTO:

- ✓ O auxílio é disponibilizado até o último dia útil do mês antes do início das aulas.
- ✓ O benefício é concedido por meio de um cartão eletrônico com chip/tarja magnética, em nome do aluno, na função débito.
- ✓ O dinheiro só pode ser usado em locais cadastrados pela prefeitura para a compra de materiais escolares.
- ✓ Os estabelecimentos comerciais devem enviar semanalmente as faturas das compras feitas com o cartão à Secretaria Municipal de Educação.

## PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

- ✓ As escolas municipais registram o número do cartão de cada aluno e colhem a assinatura do responsável legal.
- ✓ Os créditos nos cartões são válidos por 180 dias a partir da emissão ou liberação do crédito. Em 2024, o município investiu cerca de R\$ 6,3 milhões no programa, um aumento de 35% em relação a 2023.
- ✓ Os valores do benefício são reajustados conforme a faixa etária e o ano de ensino.

A Secretaria Municipal de Foz do Iguaçu realizou uma pesquisa de satisfação com as famílias dos alunos da rede municipal para avaliar o Programa Auxílio Material Escolar. A pesquisa aconteceu de 18 a 27 de agosto de 2023, e contou com a participação de 7.381 famílias, beneficiando 10.446 crianças (Foz do Iguaçu, 2023).

Os resultados mostraram que 98,5% dos responsáveis afirmaram que o programa ajudou na compra de materiais escolares, indicando ampla aprovação. A pesquisa concluiu que o modelo atual, que utiliza um cartão auxílio financeiro, é eficiente, rápido e econômico, além de atender bem ao interesse público. As famílias demonstraram satisfação com a iniciativa e apoiaram a continuidade do programa. Além disso, foi realizado um diagnóstico com empresas cadastradas para complementar a análise do programa.

**Tabela 1- Recurso alocado no Programa Auxílio Material Escolar -2022-2024**

Séries	2022			2023			2024		
Fase Escolar	Quantidade	Valor unitário	Total	Quantidade	Valor unitário	Total	Quantidade	Valor unitário	Total
Berçario	850	R\$ 80,00	R\$ 68.000,00	850	R\$ 80,00	R\$ 68.000,00	850	R\$ 106,00	R\$ 90.100,00
Maternal	4000	R\$ 120,00	R\$ 480.000,00	4000	R\$ 120,00	R\$ 480.000,00	4000	R\$ 147,00	R\$ 588.000,00
Pré Escola	6500	R\$ 160,00	R\$ 1.040.000,00	6500	R\$ 160,00	R\$ 1.040.000,00	6500	R\$ 212,00	R\$ 1.378.000,00
1 e 3 ano	9700	R\$ 165,00	R\$ 1.600.500,00	9700	R\$ 165,00	R\$ 1.600.500,00	9700	R\$ 230,00	R\$ 2.231.000,00
4 e 5 ano	8600	R\$ 180,00	R\$ 1.548.000,00	8600	R\$ 180,00	R\$ 1.548.000,00	8600	R\$ 230,00	R\$ 1.978.000,00
EJA	350	R\$ 160,00	R\$ 56.000,00	350	R\$ 160,00	R\$ 56.000,00	350	R\$ 145,00	R\$ 50.750,00
Total	30000	-	R\$ 4.792.500,00	30000	-	R\$ 4.792.500,00	30000	-	R\$ 6.315.850,00

Fonte: Prefeitura de Foz do Iguaçu (2024).

A Tabela 1 apresenta o detalhamento dos recursos alocados no Programa Auxílio Material Escolar entre 2022 e 2024, destacando a distribuição por fase escolar (Berçário, Maternal, Pré-Escola, entre outras) e os valores totais investidos em cada ano.

Percebe-se um crescimento progressivo do investimento total, sendo que em 2022, o total alocado foi de R\$ 4.792.500,00, valor que permaneceu constante em 2023. No entanto, em 2024, o investimento aumentou significativamente, alcançando R\$ 6.315.850,00, representando um acréscimo de 31,8% em relação aos anos anteriores.

Também, houve um reajuste nos valores unitários destinados a cada aluno, refletindo o interesse em acompanhar a inflação e os custos crescentes dos materiais escolares. E, por fim, destaca-se a manutenção do número de beneficiários, sendo que o número total de estudantes beneficiados permaneceu constante ao longo dos três anos, com o máximo de 30.000 alunos, reforçando o compromisso com a abrangência do programa. As séries 1º a 3º ano e 4º a 5º ano receberam os maiores investimentos ao longo dos três anos devido ao maior número de beneficiários (9.700 e 8.600, respectivamente), representando as fases escolares com maior impacto financeiro no programa.

A análise da tabela demonstra que o Programa Auxílio Material Escolar manteve a universalidade no atendimento e promoveu reajustes anuais adequados para enfrentar os desafios econômicos, especialmente a inflação. Esses esforços reafirmam a relevância do programa na promoção da equidade educacional.

## CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR

A tabela 2 reporta a quantidade de matrículas nas escolas municipais de Foz do Iguaçu. Observa-se que o maior número de matrículas do ensino básico municipal é proveniente do ensino fundamental para os três anos analisados. Nesse período houve também crescimento no número de matrículas chegando a pouco mais de 27 mil alunos em 2023.

No que diz respeito à infraestrutura das escolas, a tabela 2 mostra a média e desvio-padrão das características das escolas municipais. Observa-se que a média de escolas com laboratório de ciências dobrou em 2023 em comparação com 2021, embora essa porcentagem seja bastante baixa.

Destaca-se também que mais de 87% das escolas possuíam multimídia em 2023 e mais da metade contavam com laboratório de informática. Um outro aspecto bastante importante para o município que registra altas temperaturas durante o verão, é o crescimento de escolas com quadra de esportes coberta.

Em 2023, aproximadamente 19% das escolas já possuíam quadra coberta, assim como mais de 50% tinham pátio coberto. As salas climatizadas também aumentaram no período, por exemplo, em 2023 havia em média 10 salas de aula climatizadas.

Tabela 2- Quantidade de matrículas no ensino Municipal 2021-2023

Matrículas	2021	2022	2023
<b>Infantil (a)</b>	8108	9418	11116
<i>Creche</i>	2681	3572	4900
<i>Pré-escolar</i>	5427	5846	6216
<b>Fundamental (b)</b>	16116	16053	16057
<b>EJA (c)</b>	276	283	261
<b>TOTAL (a+b+c)</b>	24500	25754	27434

Fonte: Censo Escolar



Na tabela 3 são mostradas as características dos empregados de empresas possivelmente participantes do programa no período de 2018 a 2022 com dados da RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais). As empresas consideradas foram aquelas cujo código CNAE do IBGE era o 47610 (Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria).

Observa-se que essas empresas empregaram 222 pessoas em 2022 e no período houve crescimento da empregabilidade. A remuneração média também aumentou, passando de 1.592 reais em 2018 para 2.067 reais em 2022. A idade média desses empregados em 2022 é de 31 anos. No período de 2018 a 2021, a maioria dos empregados eram mulheres, apenas em 2022 passou a ser 51% de homens. Grande parte da força de trabalho era composta por pessoas brancas e mais de 85% tinham ensino médio incompleto ou completo.

**Tabela 3 - Média e desvio-padrão da infraestrutura das escolas**

Infraestrutura escolas	2021	2022	2023
Auditório	0.0417 (0.201)	0.0430 (0.204)	0.0632 (0.245)
Biblioteca	0.344 (0.477)	0.312 (0.466)	0.242 (0.431)
Laboratório de ciências	0.0208 (0.144)	0.0323 (0.178)	0.0421 (0.202)
Laboratório de informática	0.510 (0.503)	0.538 (0.501)	0.516 (0.502)
Pátio coberto	0.521 (0.502)	0.570 (0.498)	0.537 (0.501)
Piscina	0.0104 (0.102)	0.0215 (0.146)	0.0421 (0.202)
Quadra de esportes	0.271 (0.447)	0.269 (0.446)	0.337 (0.475)
Quadra de esportes coberta	0.135 (0.344)	0.151 (0.360)	0.189 (0.394)
Refeitório	0.771 (0.423)	0.806 (0.397)	0.842 (0.367)
Quantidade de salas climatizadas	9.365 (5.826)	10.51 (5.890)	10.69 (6.299)
Multimídia	0.740 (0.441)	0.796 (0.405)	0.874 (0.334)
Quantidade de computador para alunos	3.292 (25.48)	3.323 (25.88)	3.105 (25.62)
<b>Total de escolas</b>	<b>96</b>	<b>93</b>	<b>95</b>

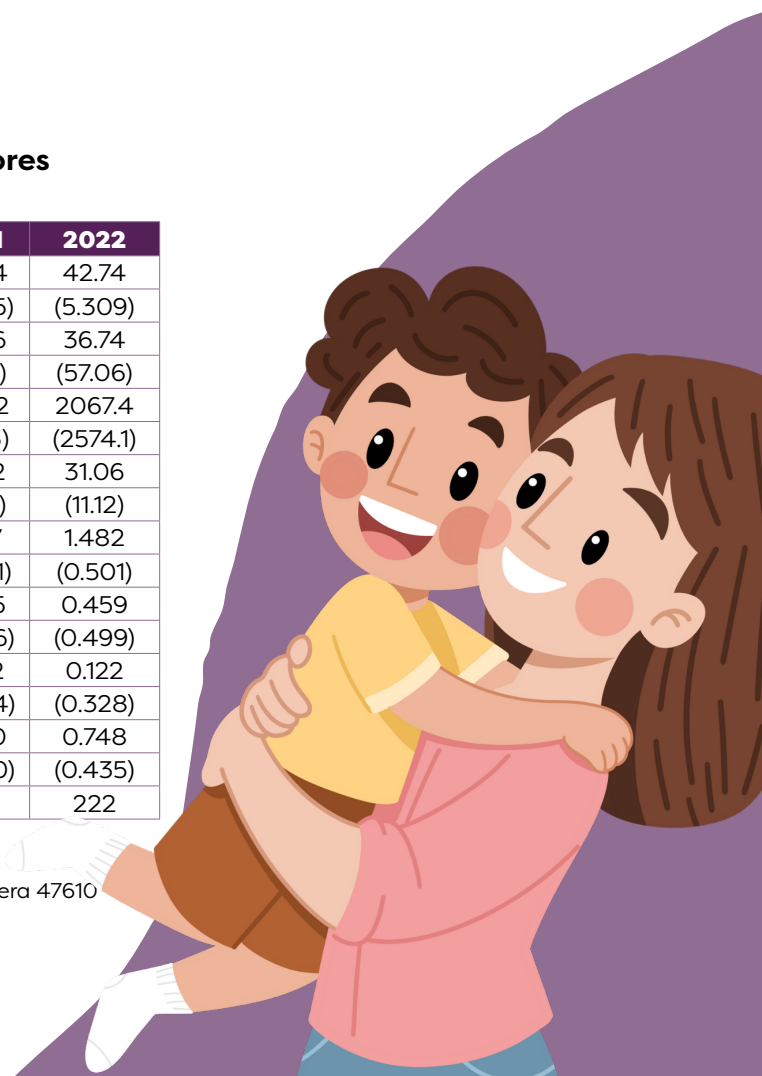
Fonte: Elaboração própria com dados do Censo escolar

**Tabela 4- Média e desvio-padrão dos trabalhadores de empresas de papelaria\***

Características	2018	2019	2020	2021	2022
Horas contratadas	42.83 (4.297)	43.18 (3.485)	42.87 (4.566)	43.04 (4.055)	42.74 (5.309)
Tempo no emprego	36.09 (44.21)	39.67 (51.59)	49.07 (57.73)	43.26 (61.16)	36.74 (57.06)
Remuneração média	1592.6 (593.3)	1709.4 (654.4)	1534.4 (658.0)	1736.2 (731.3)	2067.4 (2574.1)
Idade	31.87 (10.93)	31.62 (10.82)	33.39 (11.28)	32.22 (11.76)	31.06 (11.12)
Homem	1.560 (0.498)	1.567 (0.497)	1.543 (0.500)	1.527 (0.501)	1.482 (0.501)
Branco	0.723 (0.449)	0.672 (0.471)	0.693 (0.463)	0.575 (0.496)	0.459 (0.499)
Ensino médio incompleto	0.109 (0.312)	0.122 (0.328)	0.121 (0.328)	0.102 (0.304)	0.122 (0.328)
Ensino médio completo	0.658 (0.476)	0.672 (0.471)	0.714 (0.453)	0.720 (0.450)	0.748 (0.435)
Total de empregos	184	180	140	186	222

Fonte: Elaboração própria com dados da RAIS

\* Foram consideradas como papelarias as empresas cujo código CNAE era 47610



## SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA AUXÍLIO MATERIAL ESCOLAR

A avaliação de políticas públicas verifica a eficácia das ações implementadas. Além disso, busca verificar se o raciocínio causal que fundamentou a política desde sua concepção está sendo atingido. A ideia do raciocínio causal se fundamenta na concepção de que uma política pública é uma resposta ou solução a um problema público, isto é, uma ação causal cujos efeitos empíricos produzirão uma situação social com atributos diversos à situação que é considerada problema (Aguilar Villanueva, 2012).

A literatura aponta uma diversidade de metodologias de avaliação (Brousselle *et al.*, 2011), para os propósitos deste trabalho, destacam-se as avaliações orientadas para as tomadas de decisão estratégicas, que buscam aprimorar o processo de gestão e a alocação de recursos. Um exemplo deste tipo de avaliação é o modelo de “4 fases” ou “Contexto, Insumo, Processo e Produto” (CIPP), desenvolvido por Stufflebeam & Shinkfield (1988) para avaliar programas educacionais, de saúde e outros programas públicos, que se orienta para os tipos de decisão (planejamento, estruturação, implementação e reciclagem) que podem acontecer na gestão de políticas (Boullosa & Tavares, 2009).

O modelo compõe-se de quatro componentes principais: i. Contexto: que examina questões referidas à formulação, incluindo o público-alvo, objetivos ou metas; ii. Insumos: que focaliza o processo de estruturação da política, por meio dos recursos financeiros, humanos e administrativos; iii. Processo: verifica os procedimentos (rotinas, atividades e outras ações) relativos à implementação e; iv. Produto: mensura os resultados e impactos da política em relação aos objetivos delineados e alcançados.

Um painel ou sistema de indicadores de monitoramento deve viabilizar a análise comparativa de informações relevantes ao longo do tempo, bem como utilizar diferentes fontes de dados integrados. Destaca-se que resulta pertinente organizar os dados por meio de um painel de indicadores, conforme o nível de relevância operacional-estratégica do público interessado (Jannuzzi, 2016). O sistema de indicadores pode ser classificado conforme o objeto da avaliação que esteja se propondo realizar, bem como, conforme o modelo de avaliação “4 fases” (Stufflebeam & Shinkfield, 1988).



O Quadro 1 informa uma classificação de indicadores que pode contribuir para obter evidências para monitorar e avaliar o Programa Auxílio Escolar. O primeiro tipo de indicadores refere-se à classificação de “insumos”, estes possibilitam a compreensão do desempenho do programa e fornecem informações importantes sobre os recursos alocados: i. Número total de beneficiários do programa: este indicador é relevante para avaliar o alcance e a eficácia do programa em atender ao público-alvo; ii. Taxa de participação no programa em relação ao número total de alunos: permite indagar a taxa de adesão ao programa e, nesse sentido, possibilitar a investigação dos fatores que possam estar impedindo a participação, bem como por exemplo, implementar ações para aumentar a participação se a taxa for baixa; iii. Investimento financeiro alocado no programa: permite avaliar ao longo dos anos de implementação os reajustes realizados por categoria (ensino infantil, fundamental e Eja), este dado contribui na avaliação da adequação e eficiência do financiamento.

Os indicadores de “processos” fornecem informações sobre o processo de implementação do programa, isto é, sobre o trabalho operacional e a eficiência dos processos: i. Servidores alocados para entrega dos cartões por escola: pode indicar em que medida a relação de servidores alocadas nesta função está sendo adequada; II. Tempo médio de entrega dos cartões: o tempo de espera médio para entrega pode indicar problemas no processo de entrega que precisam ser resolvidos, bem como a demanda por parte dos responsáveis legais dos alunos na procura destes; III. Relação de procedimentos / instruções normativas que orientam os processos: estes documentos podem fornecer uma perspectiva geral das estratégias que guiam a implementação do programa. Isso pode ajudar a descobrir onde os procedimentos podem ser melhorados.

Os indicadores de “resultado” apresentam um panorama sobre a eficácia do programa: i. Arrecadação dos estabelecimentos: este indicador pode demonstrar como o programa influencia a economia local. Se o faturamento das lojas aumenta como resultado do programa, isso significa que o programa está ajudando a impulsionar a economia local; II. Materiais comprados: pode apontar quais materiais os alunos usam mais e quais são mais necessários por categoria e, também, se efetivamente o recurso está sendo utilizado para o fim criado.



Por fim, no que se refere aos indicadores de “**impacto**”, estes podem contribuir a entender os efeitos de longo prazo e indiretos do programa: I. Desempenho acadêmico dos alunos: ao comparar as notas dos alunos antes e após a implementação do auxílio, o indicador pode contribuir para avaliar se o programa está contribuindo efetivamente para a melhoria do desempenho escolar; II. A variação percentual no faturamento das lojas credenciadas: espera-se que se o faturamento das lojas credenciadas aumentar após a implementação do programa, isso indica que o programa está promovendo a economia local e ajudando as empresas locais. No entanto, é necessário avaliar se o indicador está sendo afetado por outros fenômenos.

**Quadro 1. Sistema de indicadores para monitoramento e avaliação**

Tipo de indicador	Descrição Teórica*	Descrição de indicador para o Programa Auxílio Escolar
<b>Insumos</b>	São medidas que informam sobre recursos humanos, financeiros ou equipamentos alocados na política pública	Número total de beneficiários do programa: relação de alunos/as da rede básica que receberam o benefício. Comparativo anual (2022, 2023 e 2024)
		Taxa de participação no programa em relação ao número total de aluno: mede a proporção de alunos que recebem o benefício em comparação com o número total de alunos elegíveis para participar
		Investimento financeiro alocado no programa: recursos financeiros destinados para a compra de materiais (valores totais desagregados por categoria do cartão por ano)
<b>Processos</b>	Medidas de processos intermediários, que traduzem o esforço operacional de alocação de recursos humanos, físicos ou financeiros	Servidores alocados para entrega dos cartões por escola: relação de funcionários por escola para entrega dos cartões
		Tempo médio de entrega de cartões: relação de entrega dos cartões
		Relação de procedimentos / instruções normativas que orientam os processos: levantamento da relação de procedimentos que orientam a implementação
<b>Resultados</b>	Vinculados aos objetivos finais dos programas públicos, que permitem avaliar a eficácia do cumprimento das metas especificadas	Arrecadação dos estabelecimentos: faturamento das lojas
		Materiais comprados: relação de materiais efetivamente comprados nas lojas
<b>Impactos</b>	Refere-se aos efeitos antecipados ou não, positivos ou não, que decorrem da implementação da política pública	Desempenho acadêmico dos alunos: Comparação das notas e resultados acadêmicos antes e após a implementação do programa. (comparação das notas de mat / port)
		Variação percentual no faturamento das lojas credenciadas: mede a mudança percentual no faturamento total das lojas ao longo da implementação

\* Fonte: Jannuzzi (2017, 2022) / Elaboração Própria.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento contínuo e a avaliação do **Programa Auxílio Material Escolar** da Rede Pública Municipal de Foz do Iguaçu contribuem no aprimoramento do programa, principalmente nos seguintes pontos:

- 1. Identificar o que funciona e o que pode melhorar:** informações relevantes para indagar sobre aspectos que estão funcionando bem e quais há necessidade de aprimoramento;
- 2. Alcance dos objetivos:** o monitoramento contínuo auxilia a compreender se o programa está atingindo os objetivos desenhados, como melhorar o desempenho acadêmico dos alunos e incentivar a economia local;
- 3. Tomada de decisão informada:** o uso de evidências na gestão pública contribui na alocação de recursos eficiente, bem como na otimização da execução do programa. Em última instância, aumenta as chances de uma boa implementação do programa.

No entanto, criar um bom sistema para monitorar o programa também traz desafios, especialmente em uma cidade de médio porte como Foz do Iguaçu. Aqui estão alguns pontos importantes:

- 1. Qualidade dos dados:** o acesso e qualidade dos dados: é necessário a manutenção de registros administrativos tanto na Secretaria de Educação quanto nas escolas, isso é relevante para contribuir com a precisão e confiabilidade dos dados;
- 2. Padronização das informações:** os dados precisam ser coletados de forma organizada para que seja possível comparar os resultados ao longo do tempo;
- 3. Transparência e divulgação dos resultados:** compromisso na divulgação dos resultados à comunidade, bem como o acesso para a realização de análise de políticas públicas por parte da comunidade científica.



## Referências Bibliográficas



Aguilar Villanueva, L. F. (2012). Política Pública: Una visión panorámica. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD - Bolivia). Obtido de: [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/bo/politica\\_publica\\_una\\_vision\\_panoramica.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/migration/bo/politica_publica_una_vision_panoramica.pdf)

Foz do Iguaçu. (2021). Lei Nº 5.021, de 23 de setembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Material Escolar, aos alunos da rede pública municipal de ensino de Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu. (2021). Lei No 5.053, de 17 de dezembro de 2021. Altera dispositivos da Lei no 5.021, de 23 de setembro de 2021, que institui o Programa Auxílio Material Escolar, aos alunos da rede pública municipal de ensino de Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu. (2022). DECRETO Nº 30.898, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022. Regulamenta o Programa Auxílio Material Escolar aos alunos da rede pública municipal de ensino do Município de Foz do Iguaçu, instituído pela Lei nº 5.021, de 23 de setembro de 2021.

Foz do Iguaçu. Estudo técnico preliminar n.º 385/2023: implantação do Programa Auxílio Material Escolar: biênio 2022-2023. Foz do Iguaçu: Prefeitura Municipal, 2023.

Brousselle, A., Champagne, F., Contrandriopoulos, A. P., Hartz, Z. (orgs.) (2011). Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Boullousa, R., Tavares, E. (2009). Avaliação e monitoramento de projetos sociais. Curitiba: IESDE.

Howlett, M., Ramesh, M., & Perl, A. (2013). Política Pública: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier.

INEP. (2021). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Obtido de <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/metadados>

Jannuzzi, P. M. de. (2016). Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Editora Alínea.

Jannuzzi, P. M. de. (2017). Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea.

Jannuzzi, P. M. de. (2022). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, 73(b), 96-123. Obtido de: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/8724>

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - PMFI (2023, janeiro 9). Cartão Material Escolar da rede municipal de ensino será recarregado na próxima semana. Obtido de <https://www5.pmf.pr.gov.br/noticia.php?id=51392>

Tavares, E. (2009). Indicadores Sociais. In (2009). Avaliação e monitoramento de projetos sociais. Curitiba: IESDE.

Silva, P. F. (2023, novembro 21). Auxílio Material Escolar começa dia 28 em Foz do Iguaçu. Obtido de <https://fozeassim.com/programa-vale-escolar-comeca-dia-28-em-foz-do-iguacu/>

Stufflebeam, D. L., Shinkfield, A. J. (1985). Systematic Evaluation. A Self-Instructional Guide to Theory and Practice. EUA: Kluwer-Nijhoff Publishing.

